

Vale garante apoio e pode ir ao Novo Mercado neste ano

Governança

Rafael Rosas e Francisco Góes
Do Rio

A Vale deu mais um passo ontem rumo ao objetivo de se tornar uma companhia sem controle definido, listada no Novo Mercado, nível mais alto de governança da B3. Em duas assembleias de acionistas — uma extraordinária, pela manhã, e uma especial de preferencialistas, à tarde — foram aprovadas mudanças no estatuto, eleitas duas conselheiras independentes, e foi confirmada a conversão de ações preferenciais remanescentes em ações ordinárias da companhia, passo que faltava para a Vale migrar para o Novo Mercado, o que pode ocorrer este ano.

No total, investidores representando 158.111.060 aprovaram a conversão das ações preferenciais em ordinárias na relação de uma PN por 0,9342 ON. Os votos a favor representaram 51,48% do total de PNs da mineradora que ainda restam no mercado. Com essa aprovação, a troca se torna mandatória, o que significa que quem se absteve ou votou contra terá as ações convertidas em 30 dias. Donos de PNs até 18 de agosto têm direito de pedir direito de recesso, a liquidação da ação pelo valor patrimonial. Essa opção parece pouco provável pois o valor de mercado da ação está acima do valor patrimonial.

Ontem a ação ON da Vale fechou em R\$ 32,27, queda de 0,95%; e a ação PN em R\$ 29,78, queda de 0,63%. Já o valor patrimonial, cal-

culado na relação entre o patrimônio líquido e o total de ações, é de R\$ 26,13 por ação. Os chamados fundos passivos, geridos por bancos, foram importantes para garantir a conversão de PN em ON.

O presidente da Vale, Fabio Schvartsman, comentou: “Conseguimos chegar a este estágio com muita antecedência em relação ao prazo esperado inicialmente [2020] e com muito suporte de todos os acionistas. Agora estamos prontos para uma nova fase: transformar a Vale em uma ‘true corporation’ garantindo aos acionistas as melhores práticas de governança. A partir de agora, também deveremos atrair novos investidores que preferem investir em empresas com este perfil.” Schvartsman vê possibilidade de a migração da

Vale para o Novo Mercado da B3 ocorrer ainda em 2017.

Na Assembleia Geral Extraordinária (AGE), no fim da manhã, foram aprovadas mudanças no estatuto da empresa, e confirmada a relação de troca entre PN e ON, além de realizadas eleições para escolha dos dois primeiros conselheiros independentes da Vale. Sandra Guerra, indicada pela Aberdeen, foi eleita com votos representativos de 706.854.110 ações, em eleição em separado dos controladores. Ela venceu Marcelo Gasparino, que teve apoio de 419.772.631 ações. Na eleição majoritária, os controladores fizeram a diferença: Isabella Saboya, indicada pela Aberdeen, foi eleita com 1.758.407.354 ações. Seu oponente, Ricardo Reisen, teve votos re-

presentando 60.902.626 ações. Reisen e Gasparino foram indicados por investidores brasileiros.

Schvartsman disse que as duas conselheiras eleitas são “excelentes”. Afirmou que a partir do fim do mês a empresa terá três mulheres no conselho, que tem onze assentos, uma vez que Denise Pavarina, indicada pela Bradespar, já faz parte do conselho. Sandra disse que a companhia fez um “exercício bastante disciplinado” de redução de custos e despesas, com um resultado que “já se faz ver”. Segundo ela, tudo indica que companhia está indo para o cenário de maior geração de caixa e o ponto seguinte é o que fazer com o excedente. “Cabe agora fazer exercício muito profundo de, nesse cenário de excedente de caixa, [ver] qual o dire-

cionamento que a companhia tem que dar para esse caixa.” Sandra e Isabella tomam posse dia 26, mas deverão participar da reunião do conselho dia 25 como ouvintes.

Peter Taylor, chefe da área de renda variável da Aberdeen no Brasil, disse que a motivação da gestora de indicar duas candidatas ao conselho da Vale se baseou no desejo de contribuir para a “jornada” de governança da empresa. “É um importante passo na evolução da governança da companhia”, disse Taylor. Ele afirmou que a Vale sai de um modelo de governança mais tradicional e, historicamente mais complicado (com intervenções do governo na mineradora), para um modelo de governança mais moderno. “É uma evolução em um processo que continua.”